

TESTES PRELIMINARES DE ALIMENTAÇÃO DE *Anthonomus partiaris* Boheman COMO INIMIGO NATURAL DE *Tibouchina* spp. (MELASTOMATACEAE). DAL MOLIN, A.*, PEDROSA-MACEDO, J.H. (UFPR, CURITIBA-PR), WIKLER, C. (UNICENTRO, IRATI-PR).
E-mail: dalmolin@onda.com.br

Melastomatáceas, como a sul-americana *Tibouchina herbacea*, são espécies invasoras no Havaí, presentes tanto em áreas degradadas quanto em florestas nativas. O levantamento de inimigos naturais nas áreas em que estes manacás e quaresmeiras são nativos é feito visando localizar agentes de controle biológico. São apresentados resultados de testes preliminares de especificidade de alimentação do tipo “Choice” e “No Choice” em Petri e estimativa de danos causados por *Anthonomus partiaris* (Coleoptera: Curculionidae) através de areâmetro foliar. *A. partiaris* se desenvolve em morfotipos herbáceos de *Tibouchina* e gêneros relacionados, como *Acisanthera*. O adulto é abundante nos meses de Março a Maio nas áreas de coleta, causando um tipo de dano chamado de “rendilhado” ao se alimentar das folhas e flores, enquanto as larvas se desenvolvem nos frutos, alimentando-se das sementes, causando um impacto considerável sobre a saúde da planta, sua reprodução e dispersão. O adulto de *A. partiaris* não causa dano a plantas evolutivamente relacionadas e economicamente importantes, como *Psidium guajava* (goiaba comum) e *Eucalyptus* sp. (eucalipto), mas ataca de forma similar os morfotipos de *Tibouchina* do Primeiro Planalto Paranaense (*Tibouchina cerastifolia*, *Tibouchina trichopoda*, *Tibouchina longipilosa*) e a espécie predominante no Havaí, *Tibouchina herbacea*. Diminuindo suas atividades com a queda de umidade e temperatura, *A. partiaris* sobrevive bem em condições laboratoriais por até 6 meses, o que será importante para a manutenção de colônias no Havaí, se for comprovada sua especificidade para utilização como agente de controle.